



## Carta aos Investidores – Fevereiro de 2010

Aos Investidores,

No mês de fevereiro a rentabilidade do Guepardo FIA foi de 2,13% contra o Ibovespa de 1,68%.

Pode-se dizer que foi um mês extremo oposto de janeiro. A recuperação dos índices acionários, o fortalecimento do Real perante o Dólar e o aumento dos preços das commodities em geral deram o tom aos mercados.

Os problemas envolvendo o risco das dívidas soberanas dos chamados PIIGS (Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha) parecem ter sido esquecidos, pelo menos no curto prazo, pelos investidores com notícias sobre um possível pacote de ajuda ao país grego.

No ambiente macroeconômico doméstico, as notícias ficaram focadas no reajuste do preço do minério de ferro da Vale e dados relativos à inflação. Na primeira, começaram a surgir boatos de que a mineradora brasileira estaria prestes a fechar um reajuste de 80% com as principais siderúrgicas trazendo o preço dos contratos para um valor mais próximo daquele negociado no mercado *spot*. Na segunda, dados de inflação acima do esperado fizeram o Banco Central se movimentar em direção a um possível aperto monetário mais cedo do que o previsto.

Aqui na Guepardo Investimentos algumas de nossas empresas começaram a divulgar os seus resultados referentes a 2009. Na maioria delas gostamos do que vimos e corroboramos nossa visão de que grande parte delas está preparada para "tirar vantagem" das

oportunidades de crescimento que o Brasil estará exposto nos próximos anos.

### Boi Gordo

Após um mês de janeiro de pouca comercialização no mercado de boi gordo, a expectativa era de aquecimento do consumo em fevereiro, firmando os preços da arroba do boi gordo. Com a baixa oferta de animais para abate e a estratégia dos frigoríficos em manter os preços a qualquer custo, o resultado foi a diminuição dos abates e conseqüentemente uma diminuição dos estoques de carne da indústria.

O mês de fevereiro normalmente tem um aumento no consumo de carne, em conseqüência do final das férias escolares e da diminuição das contas a serem pagas como IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, etc. A idéia dos frigoríficos era que mesmo com essas variáveis, a oferta de animais iria aumentar (como historicamente acontece), e assim acabaria anulando essa demanda.

Mas, dito nas cartas anteriores, nossa expectativa é de que não haveria esse aumento de oferta para este ano, tirando alguns momentos pontuais, e, que a escassez de animais continuaria resultando em preços firmes e conseqüentemente em altas na arroba do boi gordo.

E foi isso que acabou acontecendo. Em fevereiro o mercado reagiu e o fundo conseguiu uma rentabilidade positiva de 0,21% no mês em suas posições compradas para o final deste mês e de outubro de 2010.



Outro fator que está impulsionando esse movimento de alta, é a melhora nas exportações: a Rússia, nossa maior importadora de carne, aumentou as cotas de importação e anunciou que iria fomentar agressivamente a produção de carne nas suas fazendas nos próximos anos. Isso mostra claramente que o país está com um grave problema de abastecimento de carne no curto prazo; já a China abriu novamente as importações de carne do Brasil, e apesar de começar bem devagar, gera uma enorme expectativa de exportação para este enorme mercado.

Mesmo com o câmbio desfavorável para as exportações, que iguala nossa arroba (em dólares) às mais caras do mundo. Se alguém quiser comprar carne em grandes volumes, vai ter que comprar do Brasil, o único país produtor exportador capaz de fornecer altos volumes.

Atenciosamente,

**EQUIPE GUEPARDO**



## Histórico de Rentabilidades:

|                           | Guepardo FIA              | IGPM + 6% aa | Ibovespa |
|---------------------------|---------------------------|--------------|----------|
| 2004 (Início em 14/01/04) | 76,49%                    | 18,52%       | 11,83%   |
| 2005                      | 17,51%                    | 7,24%        | 27,06%   |
| 2006                      | 77,22%                    | 9,94%        | 33,73%   |
| 2007                      | 49,45%                    | 14,04%       | 43,68%   |
| 2008                      | -21,21%                   | 16,45%       | -41,25%  |
| 2009                      | 60,49%                    | 4,18%        | 82,66%   |
| 2010                      | 2,33%                     | 2,72%        | -3,04%   |
| No mês                    | 2,13%                     | 1,60%        | 1,68%    |
| Desde o início            | 610,87%                   | 97,90%       | 184,10%  |
| Em 12 meses               | 64,01%                    | 5,22%        | 74,17%   |
| <b>PL Médio 12 meses</b>  | <b>R\$ 128.960.862,12</b> |              |          |
| <b>PL 26/02/2010</b>      | <b>R\$ 142.962.315,86</b> |              |          |

\* Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos  
Dados históricos desde 14 de janeiro de 2004 até 26 de Fevereiro de 2010  
Fonte: Guepardo Investimentos e Econômica



|  |  |
|--|--|
| <b>Objetivo do Fundo</b>   | Proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital através do investimento em empresas com alto potencial e proporcionar retornos no mercado futuro de commodities principalmente no mercado de Boi Gordo. |
| <b>Público Alvo</b>  | Exclusivamente à Investidores Qualificados, que busquem maximizar a taxa de retorno absoluta de seus investimentos de acordo com o objetivo do fundo, nos termos da regulação em vigor.                  |
| <b>Classificação Anbid</b><br><b>Gestão</b><br><b>Administração</b><br><b>Custódia</b><br><b>Auditoria</b> | Ações Livre com Alavancagem<br>Guepardo Investimentos Ltda<br>Credit Suisse Hedging Griffo Corretora de Valores S/A<br>Banco Itaú S.A.<br>Price WaterhouseCoopers Auditores Independentes                |
| <b>Liquidez</b><br><b>Cota de Aplicação</b><br><b>Cota de Resgate*</b>                                     | D+1<br>Cota D+1, Liquidação D+4  |
| <b>Tributação</b><br><b>IR</b><br><b>IOF</b>   | 15% recolhidos no resgate<br>Aplicável somente a resgates inferiores a 30 dias   |
| <b>Taxas</b><br><b>Taxa de Administração</b><br><b>Taxa de Performance</b><br><b>Taxa de Saída*</b>        | 2% ao ano recolhida mensalmente<br>20% do que exceder IGPM + 6% ao ano recolhida semestralmente<br>10% do valor que vier a ser resgatado, caso não respeite o período de programação de resgate.         |
| <b>Aplicação Mínima</b><br><b>Movimentação Mínima</b>  | R\$ 50.000<br>R\$ 10.000   |

\*O quotista deverá programar previamente o pedido de resgate de cotas, mediante informação por escrito à ADMINISTRADORA, com antecedência igual ou superior a 30 dias da apuração da cota. A liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Veja o quadro acima.

ESTE FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC;

RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA;

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS;

ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS QUOTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQÜENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO.

ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR.

ESTE FUNDO PODE ESTAR EXPOSTO A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES.

A PARTIR DE 02/05/2008, TODOS OS FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE UTILIZAM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL EM SUAS CARTEIRAS DEIXAM DE APURAR SUA RENTABILIDADE COM BASE NA COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES E PASSAM A FAZÊ-LO COM BASE NA COTAÇÃO DE FECHAMENTO DESTES ATIVOS.